

Folha de S. Paulo

19/5/1984

Gusmão acusa prefeitos de "subversivos e irresponsáveis"

RONALDO KNACK

Correspondente em Ribeirão Preto

O secretário de governo, Roberto Gusmão, criticou ontem, em Sertãozinho, os prefeitos que "vêm incitando movimentos de protesto contra a Sabesp" e os taxou de "subversivo", incluindo o prefeito de Guariba, Evandro Vitorino, que no último dia 28 de abril, no jornal "A Comarca", de seu município, publicou matéria paga criticando com veemência a Sabesp e isentando-se de responsabilidade caso ocorressem atos de protesto contra a empresa, o que acabou acontecendo.

"O que os prefeitos devem fazer é irem ao Palácio e denunciarem os abusos, para que o governo do Estado possa tomar as providências cabíveis. O que não podem é ficar subvertendo a ordem e assumindo papel de irresponsáveis", alertou secretário.

O secretário criticou, também, o convênio entre a Sabesp e o Planasa, que segundo ele faz com que as taxas de água cheguem a exageros como os de Guariba. "Ou o governo federal reconhece que estão ocorrendo exageros na imposição dos valores das tarifas de água ou então vamos denunciar este acordo. Como está não pode ficar", advertiu Gusmão.

Perturbar

Gusmão negou que tivesse generalizado suas críticas a todos os usineiros sobre a intransigência nas negociações em Guariba. "Na verdade houve exagero da "Folha" em noticiar que eu me referia a todos os usineiros. Se fosse assim, eu estaria cometendo uma grande injustiça, pois aqui neste encontro (na Copercana) encontram-se usineiros que são verdadeiros exemplos de empresários", disse Gusmão, acrescentando em seguida: "Quem quiser que aceite a carapuça".

Para ele, "a notícia da "Folha" teve o objetivo de perturbar". "Mas não nego que há usineiros reacionários e que não queriam ceder e este deveria ser o sentido dado ao que falei", falou o secretário. Ele reafirmou que os incidentes "são sintomas do desespero do povo em razão do modelo econômico imposto à Nação" e garantiu que a tendência do movimento é de não alastrar-se.

O deputado federal João Cunha (PMDB-Ribeirão) anunciou que está liderando um movimento para que o contrato entre a Sabesp e o Planasa seja "imediatamente denunciado". Ele elogiou a postura dos usineiros da região de Ribeirão Preto, que "estão ajudando a escrever a nova história dos camponeses". E lamentou a intransigência dos empresários de Bebedouro que mantém uma postura irredutível na questão do aumento dos colhedores de cana: "Que se cuidem as multinacionais. Os trabalhadores não terão mais muita paciência, esperando que um telex das matrizes libere ou não os novos preços", disse o parlamentar.

(Página 19)